

ARTE ATIVISMO NO INSTAGRAM: UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS INSURGENTES DOS JOVENS DAS PERIFERIAS EM REDES

Eryck Dieb Souza ¹
Wildeson de Sousa Caetano ²

RESUMO

Este artigo investiga as práticas de arte ativismo desenvolvidas por jovens das periferias brasileiras no Instagram, compreendendo-as como formas contemporâneas de cidadania insurgente. A partir de uma abordagem qualitativa, analisa-se como esses sujeitos utilizam a plataforma para construir narrativas visuais de resistência, denúncia, identidade e pertencimento. As postagens observadas revelam o uso estratégico da estética, do corpo e das performances culturais como dispositivos políticos de contestação. Além disso, destacam-se os afetos e as redes de apoio que se formam nos ambientes digitais, reforçando vínculos coletivos e fortalecendo a ação insurgente. As categorias de análise — estética da resistência, narrativas identitárias, denúncia crítica, performatividade e redes afetivas — permitem compreender como o Instagram deixa de ser um espaço apenas de exposição pessoal para se tornar um território de mobilização e luta social. Os jovens analisados produzem conteúdo que ressignifica a imagem da periferia, desafiando estigmas sociais e ampliando os sentidos da arte como ferramenta de engajamento político. O estudo conclui que o arte ativismo nas redes sociais opera como uma prática de educação política e cultural, contribuindo para o fortalecimento da cidadania periférica e para a ampliação do debate sobre justiça social, representação e democratização da comunicação nas plataformas digitais.

Palavras-chave: Arte ativismo, Juventudes periféricas, Instagram, Cidadania insurgente, Redes sociais.

¹ Doutor e Mestre em Educação Brasileira (UFC), Professor efetivo na rede municipal de Fortaleza. eryckdieb@gmail.com

² Doutorando em Sociologia, mestre em Políticas Públicas (UECE), Professor da rede estadual de ensino do Ceará, wildesoncaetano87@gmail.com

